

INCLUA-SE
ORDEN DO
OPORTUNAMENTE.

EM
DIA

REQUERIMENTO Nº 687, DE 2016

Em 12/9/2016

(Plenário)

Com base no disposto no *caput* do art. 50, da Constituição Federal, e do art. 397 e seguintes do Regimento Interno do Senado Federal, REQUEIRO seja CONVOCADO o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil, ELISEU LEMOS PADILHA, a fim de prestar os devidos esclarecimentos a respeito da notícia veiculada pela Revista semanal "VEJA", do dia 10 de setembro de 2016, segundo a qual o ex Advogado-Geral da União, Fabio Medina Osorio, afirma foi demitido da AGU porque o Governo Federal quer abafar a operação Lava Jato.

JUSTIFICAÇÃO

O ex- Advogado-Geral da União Fábio Medina Osorio anunciou, em entrevista para a revista semanal "VEJA", publicada no último sábado (10 de setembro de 2016), que foi demitido porque o governo quer abafar a Operação Lava Jato e tem muito receio de até onde as investigações possam chegar, como se observa do seguinte trecho da publicação:

O governo quer abafar a Lava Jato ou tem receio da Lava Jato?

As duas coisas.

Por que?

Por um receio de que houvesse alguma ação que atingisse interesses que talvez não deveriam ser atingidos. Coisas que fogem do nosso controle.

Por exemplo?

Qual é o problema em tentar ressarcir aos cofres públicos o dinheiro desviado pelas empreiteiras? No caso dos políticos, a lei de improbidade administrativa existe para isso.

O que o senhor pretendia fazer?

Ajuizar uma ação de improbidade contra os políticos e, se necessário, solicitar a indisponibilidade de seus bens. Improbidade administrativa, é bom lembrar, também resulta em inelegibilidade.



SF/16190.14564-50

Página: 1/2 12/09/2016 15:27:41

dfbb131bac88771ad81e507e704cc68c35a139a8



O senhor diria que o governo tem compromisso com o combate à corrupção?

Acho que essa meta ficou enfraquecida. Basta ver quem é que foi escolhida para me substituir no cargo. Ela é a assessora que não consegue encontrar um HD.

O Senhor Fabio Medina Osorio acusa, ainda, na sua entrevista, o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Lemos Padilha, de ter criado o clima que acabou culminando na sua demissão. Ele reclamou de ter sido “fritado” por conta de declarações e informações passadas à imprensa por Padilha, que tem concentrado superpoderes na Casa Civil.

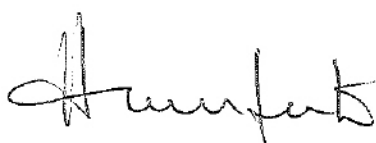
O ex Advogado-Geral da União, Fábio Medina Osorio, afirmou que as divergências entre ele e o governo federal teriam começado há três meses, quando ele pediu que as empreiteiras envolvidas no esquema de corrupção na Petrobras devolvessem dinheiro aos cofres públicos.

Na entrevista, o mesmo afirma que a divergência com o governo Temer e o ministro Eliseu Padilha começou há cerca de três meses, quando pediu às empreiteiras do petrolão que ressarcissem o Erário pelo dinheiro desviado da Petrobras.

Ante o exposto, consideramos essencial que o Ministro-Chefe da Casa Civil venha a esta Casa prestar os devidos esclarecimentos.

Sala das Sessões, em

de 2016



Senador Humberto Costa

